



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES**  
**ATA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

1 No dia dezesseis de maio de 2018, às nove horas, reuniram-se na Superintendência Geral de Gestão  
2 do Trabalho e Educação na Saúde - SGGTES, os membros da Comissão Permanente de Integração  
3 Ensino-Serviço (CIES), para a septuagésima sexta reunião ordinária. A reunião foi presidida pelo  
4 Coordenador suplente **André Vinicius Batista de Assis** e contou com a presença dos seguintes  
5 membros desta comissão: **Gyséle Saddi Tannous** Coordenadora titular representante da  
6 Superintendência Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – SGGTES; **Eduarda**  
7 **Reynaldo** membro titular representante da Coordenadoria de Telessaúde - CETEL; **Josiane França**  
8 **Peralta Dan** membro titular representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de  
9 Dourados – CIR; **Deisy Adania Zanoni** membro titular e **Ewângela Aparecida Pereira** membro  
10 suplente representantes da Escola Técnica do SUS “Profª Ena de Araújo Galvão” – ETSUS; **Débora**  
11 **Cardozo B. Carbone** membro titular representante da HUMAP/UFMS; **Anísio Guilherme da**  
12 **Fonseca** membro titular e **Carmen Esmelinda Irigojen Olmedo Galiani** membro suplente  
13 representantes do Conselho Estadual de Saúde – CES; **Luciane Aparecida P. de Lima** membro  
14 titular e **Kassandhra Pereira Zolin** membro suplente representantes da Comissão Intergestores  
15 Regional da Macrorregião de Campo Grande – CIR; **Leonardo Guirao Junior** membro titular e  
16 **Edgar Oshiro** membro suplente representantes da Escola de Saúde Pública “Dr Jorge David  
17 Nasser” – ESP; **Patrícia Marques Magalhães** membro titular e **Adeliza Maria Santos Abrami**  
18 membro suplente representantes do COSEMS; **Fabrcia Tatiane da Silva Zuque** membro suplente  
19 representantes da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Três Lagoas – CIR; **Karine**  
20 **Ferreira da Costa** membro suplente representante da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB;  
21 **Andréia de Moraes Alves** membro titular representante do Hospital Regional de Mato Grosso do  
22 Sul – HRMS; **Maria Elizabeth Araújo Ajalla** membro suplente representante da Universidade  
23 Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS; **Claudia Gonçalves de Lima** membro titular  
24 representante da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD; **Silvia Helena Mendonça de**  
25 **Moraes** membro titular representante da Fiocruz Mato Grosso do Sul; **Cleber Colleone** membro  
26 titular representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Corumbá – CIR; **Sueli**  
27 **Oliveira da Silva** membro titular representante da Associação Brasileira de Enfermagem - ABEN e  
28 **Maristela Amaral de Matos Rios** secretária executiva da CIES, além da participantes, **Maria**  
29 **Leonete Simioli da Paz Louzan** representando a RAPS/SESAU; **Andréa Godoy Pereira**  
30 representando a RAPD/SES; **Cristiane Garcia** representando a CAB/SES; **Claudia Gonçalves**  
31 representando a FCS/UFGD; **Vera Lucia Kodjaoglanian** representando a SES e **Lígia Maria Pace**  
32 **Zanqui** representando o NASF/Três Lagoas. **André** deu início à reunião cumprimentou a todos, leu  
33 a pauta e mencionou que **Edgar** faria uma inclusão na pauta. **Edgar** solicitou que fosse incluso na  
34 pauta a apresentação das Redes de Atenção a Saúde, todos os presentes concordaram com esta  
35 inclusão de pauta. **André** mencionou que foram publicados os membros desta CIES e que seria  
36 enviada a todos esta publicação. **André** comentou que faríamos a leitura da ata, **Cleber** sugeriu que  
37 fossem mencionadas apenas as alterações, todos concordaram, **Anísio** comentou que a ata estava  
38 sucinta, **André** disse que a ata será ajustada conforme a decisão da plenária. **Maristela** leu o que  
39 havia sido alterado da ata 75ª da reunião ordinária, após a leitura todos concordaram com sua  
40 aprovação. A coordenadora **Gyséle** cumprimentou a todos e apresentou a Professora **Vera** que vem  
41 para somar na equipe da SES e fez o convite a ela para colaborar na pauta do dia referente ao  
42 COAPES, pediu a inversão da pauta por motivos de agenda, todos concordam. **Gyséle** comenta que  
43 o Estado ainda não assinou o COAPES, que precisa ser esclarecido o real papel do Estado para esta  
44 parceria, convidou a Professora **Vera** para fazer algumas considerações e gostaria de ter um parecer  
45 desta comissão sobre este assunto. A Professora **Vera** cumprimentou a todos, disse ser um prazer  
46 estar presente, comentou da importância da CIES por sua composição ampla de instituições que  
47 fazem interlocução entre a Saúde e a Educação. O COAPES de agosto de 2015 é uma normatização  
48 importante para avanço do processo formativo todo, tanto os municípios como o estado possam  
49 estar dentro das redes saúde escolas, entendemos que a saúde traz para si mesmo o papel de formar  
50 o seu profissional na rede de saúde, mas não tínhamos instrumento legal para estar nesta rede, então  
51 o COAPES institui esta instrumentação legal para que as escolas, as universidades, possam estar



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES**  
**ATA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

52 nas redes de atenção à saúde do SUS, observamos que em alguns municípios há facilidade de  
53 inserção deste profissional no processo formativo da rede e em outros uma dificuldade por que  
54 muitas vezes o setor saúde pública priorizada as instituições privadas a essa inserção na rede por  
55 conta de repasses financeiros e assim em detrimento do setor público, observamos claramente que  
56 na portaria do COAPES art. 13 – III – prioriza as instituições de ensino públicas, conforme  
57 preceitos do SUS, as instituições públicas formam para o SUS, outra questão importante do  
58 COAPES está no art. 12 – XV – onde constam as contrapartidas das instituições para contribuir com  
59 as redes de serviços do SUS, então considerando que a CIES é uma comissão de integração ensino-  
60 serviço e que tem a ampla participação aqui de instituições que fazem a formação, será importante a  
61 CIES se colocar com relação aos campos de prática dos municípios de uma forma mais  
62 contundente, o estado ainda não assinou esse COAPES, o estado deve estar apoiando todos os  
63 municípios e as instituições de ensino, precisamos assinar agora com os municípios para estar  
64 coordenando esta política de Educação Permanente. **Cleber** perguntou que se o COAPES no  
65 município vai instrumentalizar como vai se dar a relação município-gestão e só depois o estado vai  
66 assinar ou o estado vai participar desta construção do COAPES nos municípios. **Vera** respondeu  
67 que deve ser feito junto para o estado dar o apoio ao município no que ele precisa, temos visto de  
68 forma fragmentada, mas seria importante o estado, municípios e universidades estarem juntos para  
69 um fortalecimento, as universidades tem um grande alcance nos municípios e o estado tem a ESP  
70 com 30 anos, ETSUS com 32 anos e Telessaúde com 7 anos, estruturas que devem estar a serviço  
71 da formação nos municípios par o SUS. **André** solicitou a **Luciane** que falasse do município de  
72 Campo Grande, pois tem contrato já está assinado. **Luciane** se apresentou e explicou que em 2015  
73 teve a proposta de rever o COAPES na SESAU, realizaram reuniões com os trabalhadores, os  
74 gestores, representantes das instituições de ensino, Conselho, decidiram construir em conjunto a  
75 minuta que levou de 3 a 4 meses e cada representante levou para o jurídico de sua instituição  
76 explicando o que era o COAPES. A SESAU criou uma estratégia de ter um representante de  
77 integração ensino-serviço junto com o gerente da rede de assistência para compartilhar este  
78 momento do COAPES e qual seria a importância de cada unidade de saúde. O COAPES tem 3  
79 grandes ferramentas: plano de atividades de integração por unidade de saúde; plano de contrapartida  
80 e plano de preceptoria, com isto tentamos melhor o diálogo dos professores com o profissional da  
81 unidade de saúde. Em março ou abril de 2016 foi assinado o COAPES com os integrantes das  
82 faculdades da formação de graduação, no colegiado ampliado de apoio ao COAPES foram incluídas  
83 6 escolas técnicas e pós-graduação, principalmente as residências médicas e multiprofissionais,  
84 fizemos reuniões, explicamos o que era o COAPES e perguntamos se tinham interesse, todas as  
85 residências aderiram ao COAPES e as escolas técnicas aderiram aos princípios do COAPES.  
86 Precisamos juntos com a CIES e o estado estar repensando a integração regional de ensino-serviço,  
87 para incluir os municípios do interior ou da microrregião de Campo Grande, como princípio ético  
88 não poderia fazer isto sem a participação da CIES, sem a participação do estado com a escola de  
89 saúde pública presente nesta conversa, respeitando o papel do estado no diálogo regional. É  
90 interessante discutir aqui nesta CIES o papel de cada um frente ao COAPES. **Gyséle** perguntou  
91 qual a participação da CIES durante este processo. **Luciane** respondeu que em 2015 se recorda que  
92 o Gabinete da SESAU convidou todas as instituições de graduação inclusive a ESP para participar  
93 do COAPES e que a mesma participou de uma reunião da CIES para discutiu o COAPES, mas não  
94 sabe o porquê de não terem dado continuidade desta discussão na CIES. **Patrícia Marques**  
95 comentou que precisamos trazer para esta CIES a construção do COAPES, como temos feito com  
96 outros, como PRO EPS. **Anísio** comentou que gostaria de se inteirar melhor sobre o assunto e saber  
97 como fazer esta ponte entre este processo do COAPES com controle social segmento dos usuários.  
98 **Vera** respondeu que o artigo 14 do COAPES fala exatamente sobre as competências do controle  
99 social fez a leitura delas, sugeriu que **Maristela** enviasse para todos a portaria do COAPES e que  
100 retomemos esta agenda na CIES. **Gyséle** comentou da complexidade deste assunto e que quando  
101 propôs esta pauta pensou em resgatar com todos, qual o papel esperado do estado dentro da  
102 regionalização, conjecturou que o estado investe atualmente em todas as residências públicas, as<sub>2</sub>



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES**  
**ATA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

103 residências pertencem ao COAPES e o estado não faz parte do COAPES, qual é o papel dentro disto  
104 e a nossa contrapartida em termos de formação nos estamos investindo nas residências que já fazem  
105 uma contrapartida dentro do COAPES, a visão do estado é complexo, além do simples parceiro da  
106 ponta, estamos em outra posição, mas a portaria não traz exatamente este diferencial, estados e  
107 outros parceiros. Na CIES podemos aprofundar para aperfeiçoarmos a portaria na relação do estado  
108 com o Ministério da Saúde, podemos enquanto CIES ajudar a melhorar este entendimento, no papel  
109 regional do estado não temos argumentos normativos que nós permita avançar, somente se a própria  
110 CIES nos seus pareceres normatize e avance nesse entendimento regional de como o estado atuar  
111 nos municípios. **Patrícia Marques** comentou que esta construção pode ser feita paralela com o  
112 PRO EPS-SUS, com o município disponibilizando o profissional e aproveitando o tempo. **André**  
113 mencionou que o estado queria fazer este resgate histórico como a **Luciane** fez, Campo Grande é  
114 responsável pelo COAPES conduziu todo o COAPES e decidiu não fazer a discussão na CIES, o  
115 que trazemos de volta para esta CIES é que há uma lacuna do que a gente já oferta e do plano de  
116 contrapartida que Campo Grande enquanto COAPES nos solicita. Gostaríamos de um parecer da  
117 CIES, quais as contrapartidas que o estado pode ofertar para o COAPES, sendo que o estado já  
118 forma para toda a rede. **Josiane** comentou que a contrapartida também é uma das dificuldades  
119 encontrada pelo município de Dourados junto as Universidades. **Luciane** mencionou que de acordo  
120 com a portaria 1996 de 2007, a partir do artigo 2, tem as várias atribuições da CIES e dos  
121 Colegiados de Gestão Regional. **Patrícia** reforçou a importância da contribuição da **Luciane** para  
122 construção a nível de estado, poderíamos avançar em pactuar qual o papel da CIES. **Vera** esclareceu  
123 que na portaria do COAPES, não menciona contrapartida financeira, a contrapartida se refere a  
124 oferta de processos formativos, oferta de residências e desenvolvimento em pesquisas, esta proposta  
125 já foi feita do estado para o município, se a **Luciane** pudesse nos dizer o que está emperrando para a  
126 assinatura do estado. **Luciane** respondeu que o município solicitou em contrapartida da escola  
127 Técnica curso de voltados para a área técnica da rede, segurança do paciente e a escola disse não ser  
128 possível, a escola técnica não precisa se posicionar agora, tem que ter mais tempo com a CIES para  
129 discutir, aprofundar qual a política do estado, vamos ter que ler as minúcias do COAPES, sobre as  
130 competências da gestão estadual e municipal do artigo 13. **Deisy** relatou que a ETSUS em  
131 contrapartida já disponibiliza do espaço físico e material, podemos ampliar e alinhar esta discussão  
132 com parecer técnico da CIES sendo ético, político e teórico. **Gyséle** explicou que já está  
133 caminhando um processo riquíssimo, por ser participativo com todos os municípios, referente à  
134 educação permanente, podemos levar esta pauta para os municípios para subsidiar o estado nesta  
135 necessidade de resposta técnica, ética e política. **Silvia** esclareceu que o papel do estado não é papel  
136 da CIES, o estado tem um papel no COAPES e a CIES tem outro, a CIES tem que discutir o  
137 COAPES e o estado tem que se reorganizar e ver qual seu papel dentro do COAPES. **Gyséle**  
138 questionou se COAPES seria uma pauta para CIES, todos concordam que sim, comentou que então  
139 poderíamos avançar com a discussão do COAPES dentro da educação permanente no processo de  
140 construção dos planos pela CIES e pelos municípios. **André** lembrou o que tínhamos definido do  
141 que estava em pauta e prosseguiu passando para **Edgar** fazer a apresentação do projeto para  
142 Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde –MS. **Edgar** explanou com slides  
143 cada etapa do projeto para Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde –MS  
144 (2019 – 2022), informou que este projeto já havia apresentado no CES e na CIB e será pactuada na  
145 COSEMS a contrapartida do município. Algumas datas do projeto terão de ser repactuadas devido  
146 algumas dificuldades encontradas, solicitamos ao municípios para indicar dois facilitadores, demos  
147 um prazo, mas tivemos pouco retorno, demos novo prazo, a **Patrícia** fez uma conversa mais  
148 próxima com os gestores, cobramos na CIB, tivemos a informação do Rafael do COSEMS que os  
149 municípios estão com dificuldades financeira, assim mudamos a estratégia e vamos financiar as  
150 diárias dos facilitadores para as sedes polo das microrregiões, a **Maristela** ligou nos municípios  
151 solicitando estes nomes explicando da importância e até o dia anterior tivemos sessenta e seis  
152 municípios que indicaram nomes para facilitadores, faltam apenas treze, esperamos que todos  
153 possam participar e assim darmos continuidade nas próximas etapas. **Silvia** comentou da<sub>3</sub>



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES**  
**ATA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

154 necessidade de estabelecer uma data limite para os municípios indicarem, não podemos parar todo o  
155 processo e ficar aguardando a decisão dos municípios. **Edgar** propôs que na pactuação no COSEMS  
156 fique acordado como prazo limite até segunda, dia 21 de maio, para os treze municípios se  
157 manifestarem, após algumas contribuições por parte dos membros, manteve a data citada. **André**  
158 acrescentou que o grupo de trabalho se empenhou bastante elaborando os cálculos das despesas das  
159 ações, o valor total da portaria é R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), o estado aderiu e o secretário  
160 optou por informar 11 as microrregiões, gostaria de deixar registrado que isto foi bastante discutido  
161 pelo GT. **Anísio** lembrou que estamos em ano eleitoral, se tem alguma interferência. **Patrícia**  
162 respondeu que vai estar publicado, não terá nenhuma interferência. **Maria Elizabeth** se apresentou  
163 como representante da UFMS, perguntou qual a participação das instituições formadoras neste  
164 plano. **André** respondeu que no GT tem pessoas que representa as instituições formadoras que  
165 participarão nas etapas a parte de análise dos dados. **André** informou que as técnicas das redes de  
166 saúde iniciariam as apresentações. **Andréa Godoy** cumprimentou a todos, se apresentou como  
167 técnica da SES da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência representando **Sandra Sonda**  
168 **Vieira** que é a gerente responsável por esta rede explanou com slides, das legislações vigentes,  
169 objetivo, componentes, alcance e a dificuldade de financiamento da rede. **Edgar** questionou se tem  
170 um representante desta rede em cada município. **Andréa** respondeu que foi solicitado aos  
171 municípios um representante, mas somente Sidrolândia, Dourados e Campo Grande que  
172 responderam, os demais municípios o contato é com o coordenador de atenção básica. Comentou  
173 que estão em contato com o Telessaúde para uma capacitação. **Patrícia** informou que em seu  
174 município, Antônio João, enfrenta dificuldades com conectividade. **Vera** sugeriu que a **Patrícia**  
175 leve ao COSEMS esta pauta de falta de conectividade. **Eduarda** informou de uma capacitação que  
176 ocorrerá nos dias 01 e 08 de junho, está sendo divulgada aos coordenadores de atenção básica, os  
177 formulários, banners, os profissionais cadastrados, para alcançar o maior número de pessoas.  
178 **Andréa** finalizou e deixou o seu contato. **André** agradeceu e passou para **Cristiane** fazer a sua  
179 apresentação. **Cristiane** cumprimentou a todos, se apresentou como responsável pela rede de  
180 doenças crônicas da SES fez a explanação com slides das legislações vigentes, componentes,  
181 dificuldade, o que precisa avançar na rede de doenças crônicas, mencionou que estão elaborando um  
182 instrumento para auxiliar os profissionais na avaliação de pacientes com Risco Cardiovascular,  
183 através do score de Framingham onde avalia o risco que o paciente tem de desenvolver doenças  
184 Cardiovasculares em um período de dez anos e pra cada risco tem a sua conduta. E se disponibilizou  
185 caso algum município tenha duvida. **Patrícia** perguntou se poderia disponibilizar este instrumento  
186 citado. **Cristiane** respondeu que tem um modelo e vai encaminhar. **André** agradeceu e passou para  
187 **Leonete** fazer a sua apresentação. **Leonete** cumprimentou a todos, se apresentou como técnica da  
188 Rede de Atenção Psicossocial do município de Campo Grande representando **Ana Carolina** que é a  
189 coordenadora responsável por esta rede, fez a explanação com slides da abrangência dos CAPS, as  
190 estratégias de regulação com dois projetos pioneiros no Brasil: Equipe Reguladora de Fluxo da  
191 Psiquiatria e Transporte Saúde Mental, as legislações vigentes, ações a serem realizadas, os avanços  
192 e os entraves na Rede de Atenção Psicossocial, um dos entraves é o fechamento da única oferta de  
193 psiquiatria infantil da REMUS/Santa Casa. **Vera** questionou que como ocorreu o fechamento da  
194 psiquiatria na Santa Casa, como foi à abordagem da SESAU em relação a isto e quais atitudes  
195 tomaram para que não ocorresse o fechamento. **Leonete** respondeu que os pacientes de Campo  
196 Grande foram remanejados na rede e teve um grande empenho por parte do secretário em manter a  
197 parceira, mas foram irredutíveis e não obtiveram sucesso. **André** agradeceu e comentou que será  
198 muito importante o apoio das redes para a orientação no preenchimento dos formulários para  
199 Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde. **André** informou que havia sido  
200 cumprida a pauta, perguntou se havia algum informe, não havendo, finalizou a reunião às onze  
201 horas e quarenta e seis minutos. Mantendo o calendário previsto a próxima reunião será no dia 20 de  
202 junho do presente ano e eu **Maristela Amaral de Matos Rios** lavrei a presente ata que será  
203 aprovada na próxima reunião.